



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



RELATÓRIO SEMESTRAL
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL – ATEs,
REASSENTAMENTO SÃO DOMINGOS
JULHO A DEZEMBRO DE 2012

CONTRATO: CT. DS. 059.2011

Porto Velho – RO
Dezembro 2012



EMATER-RO Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217-0774

www.EMATER-RO.com.br

Elisafan Batista de Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto da EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento da EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES da EMATER-RO

Renata Rosa de Souza

Responsável Técnica ATES/EMATER-RO e SAE

Equipe Técnica ATES da EMATER-RO

Edmar de Paula Monteiro – Técnico Agropecuário

Hélio Pinheiro Casara – Engenheiro Agrônomo

Maria Lúcia Aires Pinto – Pedagoga



SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo

Diretor de Sustentabilidade da SAE

Ricardo Márcio Martins Alves

Gerente de Sustentabilidade

Ivan Silveira

Coordenador Fundiário

Equipe Técnica da SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Ana Claudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida – Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Assistente Técnica Ambiental

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativo



SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	6
2.1 - DIMENSÃO ECONOMICA	6
2.1.1 Área Agronômica.....	6
2.1.2. Área Zootécnica	12
2.2 – DIMENSÃO SOCIAL	14
2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL.....	24
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no segundo semestre de 2012, relativo ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO nas diversas fases e cenários de implementação do Plano de Ação, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATEs, no reassentamento São Domingos. Portanto, as informações apresentadas relativas às atividades desenvolvidas neste período proporcionarão uma compreensão mais atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Dessa forma, a equipe técnica da EMATER-RO, vem realizando as atividades utilizando-se dos métodos e meios de comunicação e metodologias participativas por meio de instrumentos e técnicas previamente estruturados, que têm orientado a construção do conhecimento individual e coletivo, na realização e estabelecimento de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar. Práticas estas fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir, em tempo preestabelecido, as metas contidas no Plano de Ação.

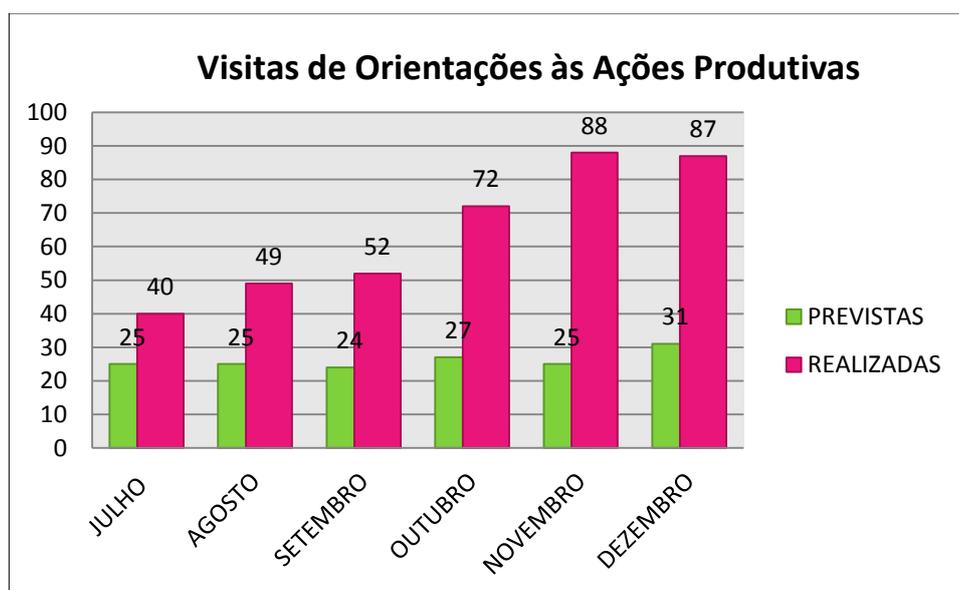
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Agricultores e equipe técnica trabalharam juntos para a implementação de modelos sustentáveis de produção para o desenvolvimento do reassentamento. A adoção de tecnologias de base agroecológica pelos agricultores é um indicativo positivo para o alcance dos resultados esperados. As ações previstas no Plano de Ação neste segundo semestre permitiu que as famílias reassentadas se apropriassem de técnicas e conhecimentos direcionados à evolução produtiva e social.

2.1 - DIMENSÃO ECONOMICA

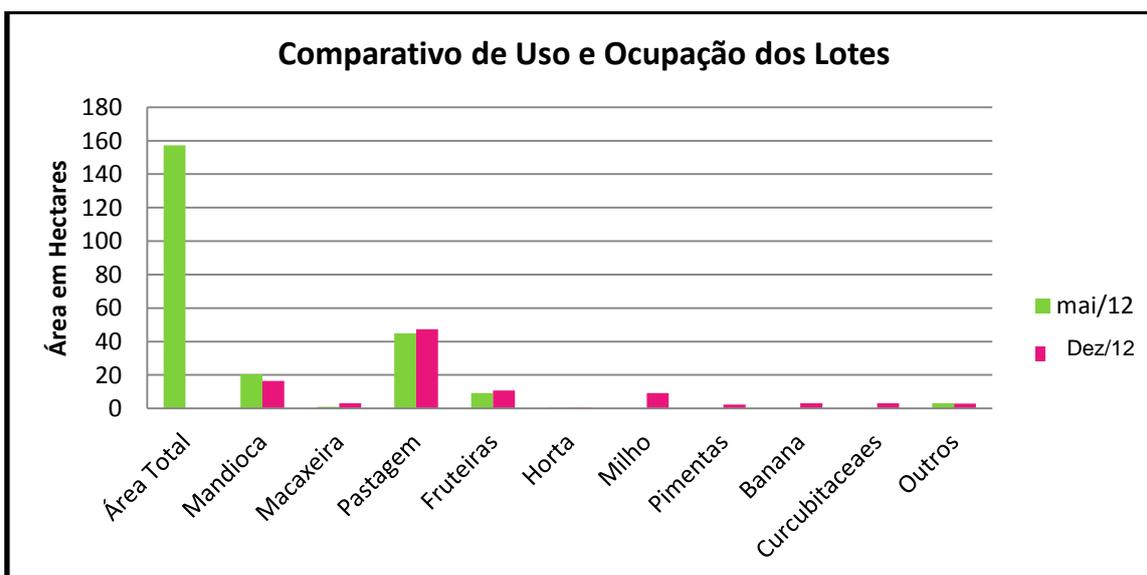
2.1.1 Área Agronômica

Na área agronômica foram realizadas 462 visitas no segundo semestre, sendo que estavam previstas 205 visitas no plano de ação/2012. O número de visitas foi elevado devido à demanda dos agricultores por orientações nas áreas de produção agrícola e animal. Esta demanda ocorreu em virtude de dois fatores: maior envolvimento das famílias com a assessoria técnica e em razão do período de preparo do solo para novos plantios.



Visitas técnicas realizadas no segundo semestre de 2012.
 Fonte: EMATER-RO.

Como forma de avaliar o desenvolvimento produtivo do reassentamento agricultores e técnicos trabalharam juntos para fazer o levantamento do uso e ocupação do solo em cada lote, com o intuito de obter o quadro panorâmico da evolução produtiva do reassentamento.



Comparativo de uso e ocupação dos lotes, no segundo semestre de 2012.
 Fonte: EMATER-RO.

O reassentamento São Domingos possui 35 lotes de produção, destes, 16 estão ocupados por famílias que estão desenvolvendo diversas atividades nas áreas agrônômica e zootécnica tais como: culturas temporárias, anuais perenes e horticultura; bem como avicultura, suinocultura e bovinocultura leiteira; e também iniciando projetos de piscicultura com foco no desenvolvimento sustentável da propriedade.

Dos 157,0 hectares de terra das 16 famílias, 98,9 hectares estão ocupados com sistemas de produção.

No ano de 2012, apesar de não ter ocorrido grandes aberturas de novas áreas, houve um aumento significativo de novas cultivares como o plantio de milho, banana, curcubitáceas e muitas variedades de pimentas, em substituição aos plantios de mandioca. Estes novos plantios e áreas preparadas representam 21,0 hectares.

As informações demonstram que houve avanços no decorrer deste período em virtude do quadro em que se apresentava a monocultura (mandioca) e que migrou para um novo quadro de diversificação, tendo como características principais as culturas temporárias. Os pomares ainda estão em estado de desenvolvimento vegetativo. Os agricultores estão desenvolvendo as atividades de acordo com a sua aptidão produtiva, visando à consolidação de dos sistemas produtivos.

Apesar de a farinha de mandioca ser bastante consumida no mercado local de Porto Velho, os agricultores não demonstraram interesse em continuar plantando mandioca, alegando escassez de mão de obra, custo de produção bastante elevado e falta de aptidão. Entretanto, as famílias de agricultores reassentadas nos lotes 05, 06, 20, 23, 30, 31 e 32 estão investindo nesse segmento produtivo e obtendo renda significativa com a venda *in natura* e com a produção da farinha.

Houve avanço bastante significativo no plantio de milho, pois as sementes que foram disponibilizadas pela SAE e também adquiridas pelos agricultores tiveram um bom desenvolvimento produtivo na região. Destacamos o Sr. Antônio Varini dos Santos, do lote 29, que colheu 350 kg de milho e comercializou 280 kg, no Programa de Aquisição de Alimentos, e plantou nova área de 0,5 ha. O Sr. Rosimar Afonso da Silva, do lote 36, plantou 1,0 ha. O Sr. Edson Souza de Jesus, do lote 10, plantou 0,5 ha e está em fase de colheita. O Sr. Antônio Enofre Cordeiro Camarão, do lote 09, plantou 0,5 ha, e está com outra área preparada para plantio.

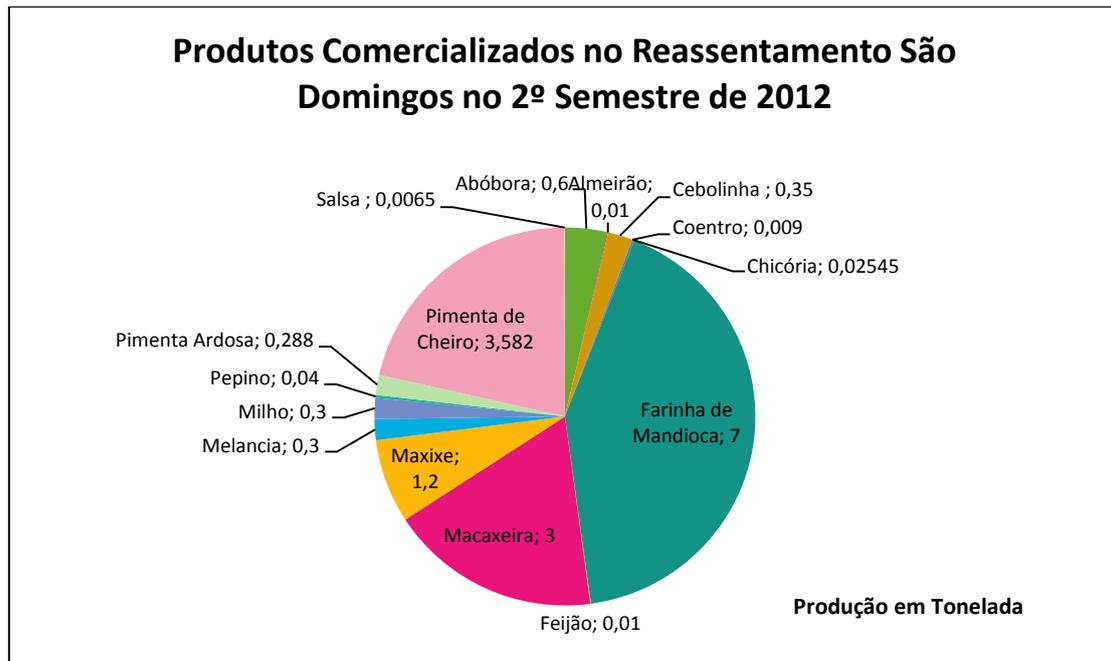
Outro fato importante é a iniciação da implantação de uma unidade demonstrativa de 1,0 ha de milho no lote 19. O objetivo é demonstrar aos agricultores a capacidade de produção com aplicação de insumos e a realização de todas as etapas de preparo de solo. Está prevista a colheita de todo o plantio, em torno de 3 a 4 toneladas. Vale ressaltar que houve aplicação de corretivo e adubação. Estão envolvidos neste experimento os agricultores dos lotes 15, 19, 20, 23, 32, e 30.

Outro fator relevante em virtude da proximidade do mercado local de Porto Velho, foram os investimentos na área das curcubitáceas, incluindo melancia, maxixe, abóbora e pepino. Como exemplo vale citar os Senhores Bernardino Luiz Dutra, do lote 20, que colheu 150 kg de melancia e está com mais 150 kg para colher. Antônio Varini dos Santos, do lote 29, que colheu 1.200 kg de maxixe e Antonio Enofre Cordeiro Camarão, do lote 09, que colheu 200 kg de abóbora, sendo parte da produção comercializada no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. A cultura que vem crescendo também com o aumento da área plantada é a pimenta-de-cheiro, tendo em vista que o mercado sinaliza a aquisição da produção no mercado de consumo. Desta forma, vários agricultores estão investindo nessa cultura, por exemplo: o Sr. Edson Jesus Souza, lote 10, produziu em torno de 300 kg; o Sr. Cristiano Fernandes Afonso, lote 15, produziu 100 kg; o Sr. Antônio Varini dos Santos, lote 29, produziu 300 kg e os investimentos continuam, com outros agricultores que estão produzindo muda e preparando áreas novas para plantio.

Outra atividade em expansão no reassentamento é o de olerícolas, favorecido também pela proximidade do mercado consumidor e o curto espaço de tempo para colheita. Vários agricultores estão investindo em estruturas com coberturas com sombrite, plasticultura como é o caso dos agricultores: Sr. Edson de Jesus Souza, do lote 10, que está com 04 canteiros em plena produção de cebolinha e coentro e está ampliando para alface, quiabo, jiló e couve; o Sr. Cristiano Afonso Fernandes, do lote 15, está produzindo cebolinha e coentro, e a Sra. Maria Auxiliadora está produzindo almeirão, salsinha, couve e cebolinha.

A comercialização dos produtos agropecuários vem acontecendo constantemente, embora em pequena escala, em virtude do curto espaço de tempo em que os agricultores foram reassentados. Mesmo assim, os resultados obtidos até aqui são positivos, com a expectativa de aumento da produção para a safra 2012/2013 através dos investimentos e os plantios que estão sendo realizados.

O gráfico abaixo demonstra a quantidade e a variedade dos produtos comercializados neste semestre.



Demonstrativo dos produtos comercializados no Reassentamento São domingos no 2º semestre de 2012. Fonte: EMATER-RO

Em relação às atividades de capacitação e formação realizadas neste período, destacamos duas palestras sobre custo de produção na implantação de uma atividade agrícola, sendo abordados temas como custo fixo, custo variável, investimento na horticultura, lucros e compras de insumos.



Palestra sobre custo de produção de Olerícolas. Fonte: EMATER-RO 2012.

Para orientar os agricultores sobre técnicas de conservação e melhoramento do solo, foi realizada uma palestra sobre Manejo do Solo que enfocou as principais técnicas de conservação do solo para evitar a perda de solo pela erosão ocasionada pelas chuvas, o uso da aração gradagem e aplicação de calcário.



Palestra sobre Manejo do solo "Práticas Conservacionistas do Solo".

Fonte: EMATER-RO 2012.

Foram realizadas duas demonstrações de métodos sobre Produção e aplicação de Biofertilizante, com objetivo de utilizar materiais retirados da propriedade, diminuir custo de produção e melhorar o desenvolvimento e a produtividade das plantas. As orientações de uso foram voltadas á dosagem e período de aplicação do produto. Os temas abordados foram: a importância da reciclagem de materiais orgânicos, e princípio agroecológico, enfocando o aproveitamento de materiais alternativos retirados da propriedade para obter o biofertilizante. Como resultado os agricultores dos lotes 15, 36, 32, 20 e 23, estão fazendo o uso do biofertilizante como repelente e adubo foliar na plantação de Olerícolas e pimenta-de-cheiro.



Produção do Biofertilizante. Fonte: EMATER-RO 2012

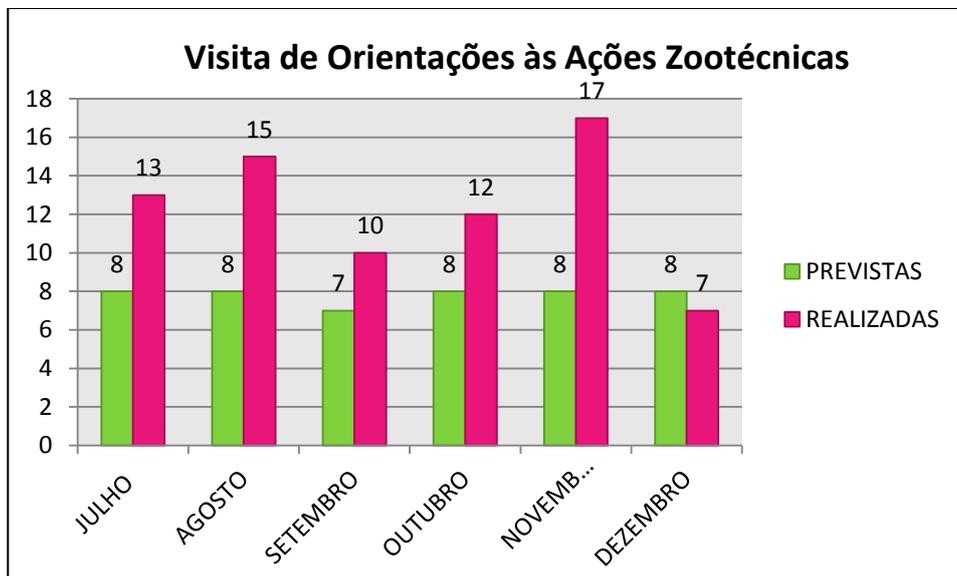
Foi realizado também um curso de Compostagem, enfocando a reciclagem de resíduos vegetais retirados da propriedade e o aproveitamento de materiais para melhorar as propriedades físicas e químicas do solo. Como resultado, os agricultores, Sr. Antônio Varini dos Santos, do lote 29, e Sr. Edson Jesus Souza, do lote 10, estão utilizando o composto em canteiros para produção de Olerícolas.



Curso de Compostagem realizado no centro comunitário. Fonte: EMATER-RO 2012.

2.1.2. Área Zootécnica

Na área zootécnica foram realizadas 74 visitas domiciliares, com orientações técnicas motivadas tanto por demandas das famílias quanto pela insistência de ATES.



As atividades no segundo semestre 2012, como informações e capacitações, visaram o desenvolvimento do setor zootécnico referente a construções rurais, suporte forrageiro de pastagem, piquetamento, manejo sanitário, alimentar e reprodutivo, profilaxias na exploração da bovinocultura de leite, suinocultura e avicultura, que são os principais segmentos produtivos do reassentamento.

Os agricultores investem na área animal, que ainda não desponta como uma fonte garantida de renda, todavia alguns agricultores já conseguem obter alguns resultados através da comercialização de aves e produção de ovos, ou apenas garantem a segurança alimentar da família. Na avicultura destacamos o Sr Edson Jesus Souza, do lote 10, que comercializou no semestre 200 aves e está com 70 matrizes para postura, e está com uma produção diária de duas dúzias de ovos comercializando a R\$ 5,00 (cinco reais) a dúzia. O Sr. Rosimar Afonso da Silva, do lote 36, está com um plantel de 450 aves, mas ainda não atingiu o período de abate, no entanto já comercializou anteriormente em torno de 50 aves. O Sr Antônio Varini dos Santos, do lote 29, está com um plantel de 105 aves, usando somente para consumo, mas está investindo nas construções rurais para adequar as criações e comercializar o excedente.

No caso da bovinocultura de leite, destacamos o Sr Antônio Enofre Cordeiro Camarão, do lote 09, que consegue uma produção de 6 a 10 litros de leite dia, que garante o consumo familiar e consegue esporadicamente comercializar o excedente no reassentamento, o mesmo possui um rebanho de 09 cabeças, e utiliza pasto rotacionado, construiu um curral coberto e formou uma capineira de 0,5 ha com capim napier.

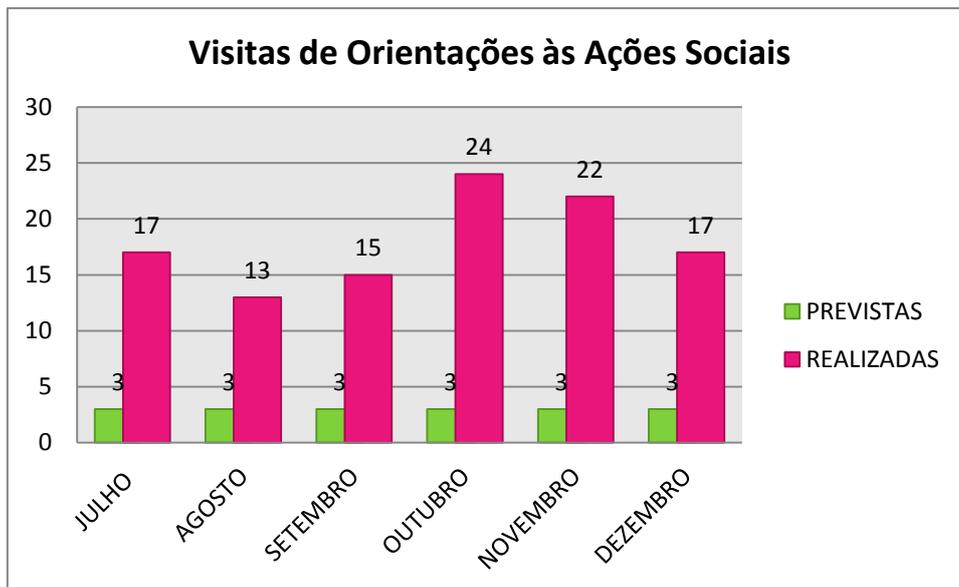
A exploração da suinocultura continua sendo aprimorada pelos agricultores, novos investimentos em construções rurais estão ocorrendo, o Sr Antonio Camarão, do lote 09, está com o plantel de 05 cabeças, já existe uma pocilga e está com outra em construção.



Criação de aves e suínos no reassentamento. Fonte: EMATER-RO 2012

2.2 – DIMENSÃO SOCIAL

Na dimensão social as principais temáticas das orientações foram sobre saúde da família, educação, direitos previdenciários, benefícios do Programa Bolsa Família, apoio a Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento São Domingos- ASPARSD, direitos e deveres das crianças em relação ao acesso à educação, saúde, lazer e amparo familiar. Foram realizadas 108 visitas domiciliares no segundo semestre de 2012. Estas visitas expressam a necessidade das famílias por orientações e esclarecimentos que garantam a seguridade social e programas sociais.



Visitas sociais realizada no segundo semestre de 2012. Fonte: EMATER-RO.

As visitas de orientação sobre saúde da família proporcionaram avanços significativos no reassentamento. As famílias estão tendo atitudes de prevenção relacionada à saúde. Vários foram os agendamentos de consultas medicas, exames e auto-exames. O Sr Bernadino Luiz Dutra, do lote 20, está realizando o tratamento de alcoolismo no Centro de Apoio Psicossocial de Álcool e Drogas – CAPS-AD, realizou vários exames médicos, tratamentos dentários e vem tomando a medicação prescrita pelo médico.

Os agricultores dos lotes 06, 09, 30 também foram orientados a procurar atendimento médico e odontológico, devido estarem com febre, dores no corpo, gripes, tosses constantes e problemas dentários. Foram medicados, e encontram-se em melhor estado de saúde.

O Filho do Sr. Francisco Pereira de Alencar, do lote 07, é cadeirante usar bolsa de colostomia e necessita de cuidados especiais. É atendido na aquisição de bolsa de colostomia, devido a intervenção da equipe técnica no Posto de Saúde.



Acompanhamento ao agricultor na Unidade Básica de Saúde.

Fonte: EMATER-RO 2012.

Conforme a Constituição Federal, capítulo IV, Art. 53, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência. No reassentamento a educação escolar, do 6º ao 9º ano é um problema enfrentado, os alunos perderam o ano letivo, por falta de transporte escolar. Diversas iniciativas foram tomadas pela equipe, como visitas e reunião na Secretária Municipal de Educação – SEMED e denuncia ao Ministério Público, todavia até o momento nada foi resolvido. As famílias foram orientadas a entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação- SEMED, Conselho Tutelar e Ministério Público, para reivindicar para seus filhos tenham acesso à escola próximo de sua residência no ano de 2013.

O acesso aos direitos sociais garante as mínimas condições de vida digna das pessoas. As orientações sobre previdência social foram direcionadas a organização das documentações necessárias para aposentadoria rural e por idade. Em alguns casos os agricultores foram acompanhados ao Instituto Nacional de seguridade Social – INSS, para dar entrada ao processo. Como resultado, o Sr. Francisco Pereira de Alencar, do

lote 05, entrou, com recurso por o seu pedido de aposentadoria indeferido. Em decorrência conseguiu sua aposentadoria rural e já está recebendo o benefício.

A Sra Ângela Souza Silva Fernandes, do lote 15, seguiu as orientações repassadas pela a equipe de ATES e adquiriu o benefício do salário maternidade.

O Sr. Jorge Pereira da Silva, do lote 30, ainda não conseguiu dar entrada no seu processo de aposentadoria rural, por não ter efetuado contribuição suficiente para adquirir o benefício social e ter vínculo empregatício, foi orientado a organizar a documentação necessária e entrar com recurso junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS.

Ao agricultor Antônio Enofre Cordeiro Camarão, do lote 09, foi orientado a procurar a ELETROBRÁS e regularizar a sua conta de energia, pois seu cadastro foi indeferido no Banco da Amazônia, impedindo o seu créditos do PRONAF. O mesmo regularizou a pendência e se encontra apto a acessar o financiamento.

Com objetivo de efetuar a comercialização dentro da legalidade, os agricultores dos lotes 09, 10, 20, 23, 29 e 30, foram orientados a adquirir a Nota Fiscal do Produtor Rural, junto a Secretaria Municipal da Fazenda - SEFAZ. Como resultado, toda a comercialização realizada, inclusive a produção entregue ao Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi através da Nota Fiscal do Produtor Rural.



Entrega da produção agrícola ao PAA. Fonte: EMATER-RO (2012)

Para garantir às famílias a inclusão no programa Bolsa Família, as orientações foram direcionadas sobre a documentação, cadastro e critérios de elegibilidade para inserção no programa. A Sra. Jaqueline foi cadastrada e está aguardando a resposta.

Como toda criança tem direito a lazer e cultura, foi realizado um evento em comemoração ao Dia da Criança, no Centro Comunitário do Reassentamento, com sessão de cinema, e a projeção do filme “Os Pingüins do Papai”. Houve distribuição de presentes às crianças e confraternização com lanches e recreações. Participação 24 pessoas entre, crianças e adultos.



Comemoração ao Dia da Criança. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Com o objetivo de incentivar a leitura, garantir o acesso a literatura e a outras as formas de produção do conhecimento no reassentamento, houve acompanhamento ao Sr. Rosimar Afonso da Silva, do lote 36, e ao Sr. Cristiano Fernandes Afonso, do lote 15, ao evento para entrega da biblioteca móvel composta por 200 livros e materiais didático, em virtude dos mesmos terem sido escolhidos pela comunidade como agentes de leitura do Programa Arca das Letras, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, e implantado no reassentamento.

Os agentes de leitura serão os responsáveis por dinamizar e incentivar a leitura na comunidade.



Entrega e implantação da biblioteca móvel Arca das Letras; Fonte: EMATER-RO RO, 2012.

Para o fortalecimento da organização da Associação de Agricultores do Reassentamento São Domingos – ASPARSD, foram realizadas ações de capacitações, reuniões, oficinas, cursos, mutirões para limpeza do espaço comunitário e visitas diárias aos membros da diretoria.

As reuniões e visitas tiveram como enfoque a organização dos trabalhos da associação: abertura de conta bancária; uso do trator pela comunidade; comportamento dos tratoristas; preenchimento dos livros caixa, e ATA; arquivos de ofícios; formulários de controle administrativo da associação; controle de entrada e saída do óleo diesel; controle de hora/máquina; formulário para cadastro de sócios e acompanhamento da construção do galpão para guardar o trator e os implementos agrícolas.

A documentação da associação está sendo devidamente organizada, a construção do galpão foi iniciada, e todos os sistemas de controle de entrada e saída do óleo diesel e hora/máquina estão sendo acompanhados pela direção.

As capacitações para formação da diretoria da associação, abordaram temáticas como: Liderança, empreendedorismo, gestão de empreendimentos coletivos, fortalecimento do capital humano, planejamento da associação e direitos e deveres dos associados. O Sr. José Carlos Ferreira da Costa (Presidente), Sra. Lucilene (Vice-diretora), Sr. Rosimar Afonso da Silva (Diretor financeiro) e Sra. Sylvania América da Silva Souza (Vice - diretora financeira), estão sempre envolvidos nas atividades e demonstram interesse na organização e no fortalecimento da associação.



Curso de Capacitação da diretoria das Associações. Fonte: EMATER-RO, 2012.



Oficina e reunião com a diretoria da associação ASPARSD. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Visando inserir os agricultores no processo educacional, foi formada uma turma de alfabetização de jovens e adultos no reassentamento. Com 13 alunos matriculados, as aulas tiveram início no dia 10 de agosto e foram finalizadas no dia 10/11, com carga horária total de 144 horas. Este curso de alfabetização evidenciou um novo marco na comunidade, pois as famílias ficaram mais motivadas e participativas em todos os processos de formações, além disso muitos estão interessados a ingressar no ensino formal, dessa forma poderão se aprimorar e se desenvolver como cidadãos.



Curso de Alfabetização de Jovens e Adultos. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Com a finalidade de melhorar e aumentar a renda familiar dos reassentados através de atividades não agrícolas, foi promovido neste semestre Curso de Corte de Cabelo, abordando técnicas de modelagens, corte e penteados. Podemos destacar a Sra. Jaqueline Marinho dos Santos, do lote 06, que investiu R\$ 500,00 em equipamentos como secador, prancha, maquina de cortar cabelos, tesouras, creme e outros, está obtendo uma renda no exercício da atividade de cabeleireira e pretende abrir um salão em sua residência.



Curso de Corte de Cabelo no Centro Comunitário. Fonte: EMATER-RO RO, 2012.

A Senhora Lídia Oliveira da Silva Varini, do lote 29, participou de um Curso de Corte e Costura realizada no Centro Comunitário do Reassentamento Novo Engenho Velho. A mesma vem confeccionando e consertando roupas para o uso próprio e da família.



Curso de Corte e Costura no Centro Comunitário de Novo Engenho Velho. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Outra atividade de formação com destaque na comunidade, foi o curso de panificação, cujo conteúdo abordou assuntos sobre higienização pessoal e do ambiente, equipamentos e utensílios, noções básicas de segurança do trabalho, noções básicas de educação ambiental e fabricação de 10 tipos de pães caseiros, entre doces e salgados, recheios, panetones e massa de pizza. Em todas as receitas foram aplicadas técnicas de armazenamento, pré preparo, higienização e resfriamento dos alimentos. Após o encerramento do curso, foi aberto um momento para reflexão, críticas, degustação e distribuição dos pães fabricados, com objetivo de agradecer os participantes que concluíram o curso. Houve a participação de 10 agricultores, dos lotes, 06, 15, 19, 20, 24, 28, 30 e 36, que estão fabricando pães para o próprio consumo.



Curso de Panificação. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Em cumprimento a meta do plano de ação, que previa organizar um grupo de mulheres, foram realizadas várias reuniões de apoio a organização das mulheres, promovendo debates e reflexões sobre saúde da mulher e do homem,

direitos sociais, bem estar das crianças e idosos e planejamento do plano de ação para o ano de 2013.

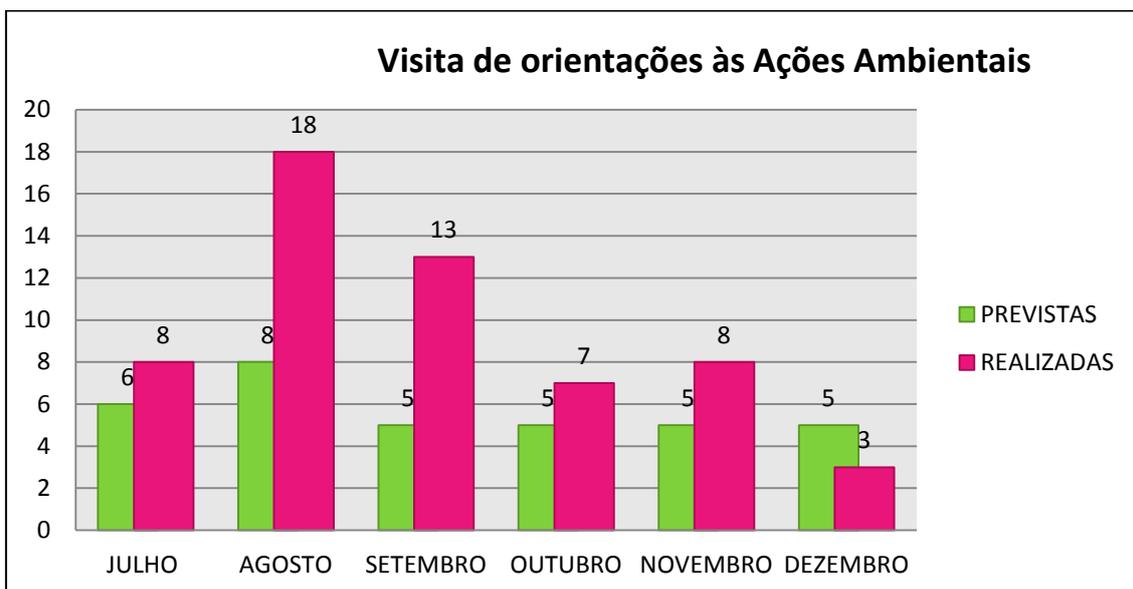
A fim de proporcionar momentos de descontração, lazer e aproximação dos reassentados, aconteceu no final do ano uma confraternização da comunidade, com comidas preparadas pelos agricultores, bebidas e brincadeiras diversas. Foi aberto um momento para reflexão, críticas e agradecimentos, entrega dos certificados dos Cursos de Alfabetização e distribuição de presentes para as crianças, e sorteios de brindes.



Confraternização de Fim de Ano. Fonte: EMATER-RO, 2012.

2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL

Na dimensão ambiental foram realizadas 57 visitas aos lotes, sendo que estavam previstas 34 no plano de ação. O número de visitas de orientações foi satisfatório, considerando que a agricultores apresentam compreensão quanto à conservação ambiental, destinação de resíduos vegetais, e por demandarem por orientações na área agrônômica, mediante o período de preparo do solo.



Visitas na área ambiental realizada no primeiro semestre de 2012. Fonte: EMATER-RO,2012.

As orientações ambientais tiveram como principais abordagens a coleta de lixo sólido (lata, vidro, papel e plásticos); produção de adubo orgânico utilizando restos de materiais retirados da propriedade como grama, capim, folhagem, esterco de animais e restos de alimentos; enriquecimento das Áreas de Preservação Permanente – APP, com plantas nativas da região como açaí, pupunha, patoá, bacaba; recuperação de áreas degradadas; licenciamento ambiental para a piscicultura, bem como acompanhamento do reflorestamento que está ocorrendo na divisa do lote 30 com o Rio Madeira.

Como resultado das ações ambientais, a Sra Maria Auxiliadora da Cruz Soares, do lote 32, que tem um tanque escavado para desenvolver a piscicultura, está em fase de retirada do licenciamento ambiental. O Sr. Antonio Varini do Santos, do lote 29, fez 70 litros de biofertilizante com

materiais retirados da propriedade. O Sra Valdenira Pimenta de Souza, do lote 24, utiliza materiais descartáveis como alumínio, papelão e vidro, por trabalhar com vendas em casa, está fazendo a coleta e a separação seletiva do lixo seco.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados neste relatório detalham as ações realizadas no segundo semestre de 2012, previstas no Plano de Ação. Os resultados alcançados demonstram que 68,75% ou seja 11 famílias, estão obtendo renda das produções de seus lotes, mesmo que de forma variável, alguns através da comercialização de farinha de mandioca, hortaliças, melancia, feijão, milho, abobora, e outros do extrativismo vegetal como o açaí, bacaba e patoá, ou ainda através da comercialização de aves caipiras, ovos e leite. Além de garantida a segurança alimentar dessas famílias

De forma geral, o desenvolvimento do Reassentamento é positivo, levando em consideração algumas vertentes principais; a proximidade do mercado consumidor, as vias de acesso que são trafegáveis o ano inteiro, a infraestrutura dos lotes, incluindo o abastecimento de água e a energia elétrica, os investimentos em insumos e maquinários agrícolas e as ações e atividades desenvolvidas pelos agricultores, buscando o incremento e a geração de renda para o sustento da família e a sustentabilidade dos lotes.

É nítido o avanço de algumas famílias que exercem atividades mais intensamente e já conseguem obter renda com valores significativos, inclusive investindo parte dessa renda na conclusão de projetos que se encontravam em andamento e na criação de novos projetos. Pela análise do período, estas famílias estão em fase acelerada de desenvolvimento, alcançando seus objetivos produtivos. Todavia, ainda existem alguns entraves e limitações em algumas famílias, que ainda não alcançaram este patamar. Porém, em fases diferentes, a maioria dos agricultores que residem no reassentamento então inseridos em algum sistema produtivo.



Na área Social, os trabalhos desenvolvidos foram voltados a repassar informações e orientações que tem como objetivo a inclusão social, conhecimento dos direitos e deveres do cidadão, bem como capacitar para formação empreendedora, e para promover mudanças de atitudes das famílias que buscam o bem estar social.

Mostrando ser possível, agricultores foram inseridos em programas sociais e previdenciários, 62% das famílias estão buscando atendimento médico com o apoio da equipe de ATES, para o agendamento de consultas e no acompanhamento nos postos de saúde.

No caso da Associação de Agricultores do Reassentamento São Domingos - ASPARSD, houve várias interveniências no sentido de orientar, capacitar e estimular o funcionamento da mesma. No entanto, ainda existem algumas dificuldades por alguns agricultores não compreenderem o seu verdadeiro papel de sócios e exercitar direitos e deveres que lhes foram atribuídos.

Quanto à educação formal fica o desafio para que a equipe técnica consiga auxiliar a comunidade, a resolver junto a SEMED, o problema da falta de transporte escola dos alunos do 6º ao 9º ano